Ética, confessionalidade e voz profética no pastorado

P. Jairo dos Santos, 64 anos, natural de Três de Maio/RS, é casado há 37 anos com Sonia. A 'prole', como chama, é de quatro filhas, quatro netas e um neto, até o momento. Desde 2004, exerce o pastorado na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana da Paz, em Santa Rosa/RS.

Após a formação em Pedagogia, como foi a opção pelo pastorado?
Em 1965, comecei a atuar como Professor e Diretor da então Escola Evangélica Particular Rui Barbosa de Giruá/RS. Como auxiliar do Pastor no Ensino Confirmatório e Juventude, me senti envolvido na vida da Comunidade e da Paróquia. Em 1968, com a oficialização da IECLB, fui componente dos Conselhos Regional e Nacional da Juventude e membro dos Conselhos Distrital e Regional da Igreja. Continuei a minha formação cursando Pedagogia. Então, surgiu o 1º Curso de Vocações Tardias na Igreja. Convidado, não fui aceito por não falar alemão. Como ainda persistia a carência de Pastores, a IECLB criou o Curso Teológico Complementar, no qual ingressei, convencido pelos argumentos da falta de Pastores. Fui enviado como 'Pastor Missionário' para São Luiz Gonzaga/RS, sendo investido em 1976, ao mesmo tempo em que exercia supervisão de área do Mobral (EJA) em vários municípios da região.

De que maneira aconteceu esta transição?
Trabalhei com carro próprio, devido à duplicidade de função, com uma carga muito extensa e intensa. Lembro-me que, num determinado mês, dormi 20 noites 'fora' de casa, para poder desempenhar a contento as tarefas. Nestes anos, durante os meses de janeiro, fevereiro e julho, continuei a Formação Teológica na, hoje, EST, des-locando-me com a família e, muitas vezes, sem ela, para São Leopoldo/RS. Depois de quatro anos, me transferi para Teófilo Otoni/MG, onde os estudos prosseguiram até janeiro de 1981, quando fui ordenado na Comunidade que me enviou: Giruá. Tenho, portanto, 10 anos como Professor e 32 anos e meio atuando como Pastor.

Quais são as suas atividades na Paróquia da Paz?
Exerço todas as funções inerentes à Missão-Pastor. O que, de maneiraespecial, cativa é o Projeto Missão Criança, no qual uma equipe, da qual sou Orientador Teológico, acompanha famílias com crianças batizadas até completarem 10 anos. A Setorização da Comunidade de Cruzeiro é uma proposta legal em que os setores, compostos por 10 a 15 famílias com o respectivo líder, trabalham em parceria com o Presbitério levando informações e trazendo demandas. Os Grupos Musicais e o envolvimento das lideranças são muito significativos. Participo de muitas ações ecumênicas, atuo como um dos representantes do Colégio Pastoral no Conselho Sinodal, participo das celebrações do Instituto Sinodal da Paz e temos uma caminhada histórica do 'Natal Ecumênico'.

Como a sua experiência auxiliou no exercício do pastorado?
O que auxilia nas funções pastorais é a minha formação Pedagógica. Minha 'caminhada' nas Regiões I, II e III e, depois, nos Sínodos Sudeste, Vale do Taquari e, atualmente, Noroeste Riograndense proporcionou experiências mais amplas e possibilitou a compreensão aprofundada da realidade brasileira e da complexidade na formação deste povo. As diferenças étnicas, sociais, econômicas e culturais, além da compreensão de Igreja e da vida comunitária nas diferentes realidades, forneceram subsídios concretos e novas propostas de envolvimento nos campos de atuação

© Copyright 2008 - Jorev Luterano - IECLB - Todos direitos reservados